

Relatório de Gestão



2022

O presente Relatório de Atividades do exercício de 2020 foi elaborado para fins de avaliação perante a IFE apoiada, consoante o disposto no art. 70 da Resolução CUNI/UFLA n°. 004/2018.

SUMÁRIO

1. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL DA FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FAEPE	3
2. INSTITUIÇÃO CREDENCIADA	5
3. MECANISMOS DE CONTROLE	7
4. TRANSPARÊNCIA	8
5. ESTRUTURA OPERACIONAL.....	9
6. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	10
7. ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO.....	11
7.1. RÁDIO UNIVERSITÁRIA.....	11
7.3. PARCERIA COM A EMATER CONCURSO DE CAFÉS.....	16
8. DOCUMENTOS CONTÁBEIS.....	18

1 - IDENTIDADE ORGANIZACIONAL DA FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FAEPE

A FAEPE - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão é uma instituição de direito privado sem fins lucrativos criada em 1976. Está localizada no Campus Histórico da UFLA e desde então, desempenha atividades de apoio ao ensino, pesquisa e extensão. A fundação tem por finalidade apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o desenvolvimento institucional, científico e tecnológico da Universidade Federal de Lavras, mediante assessoramento à elaboração de projetos e administração dos recursos financeiros auferidos. A fundação em sua forma estatutária possui em sua administração o Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

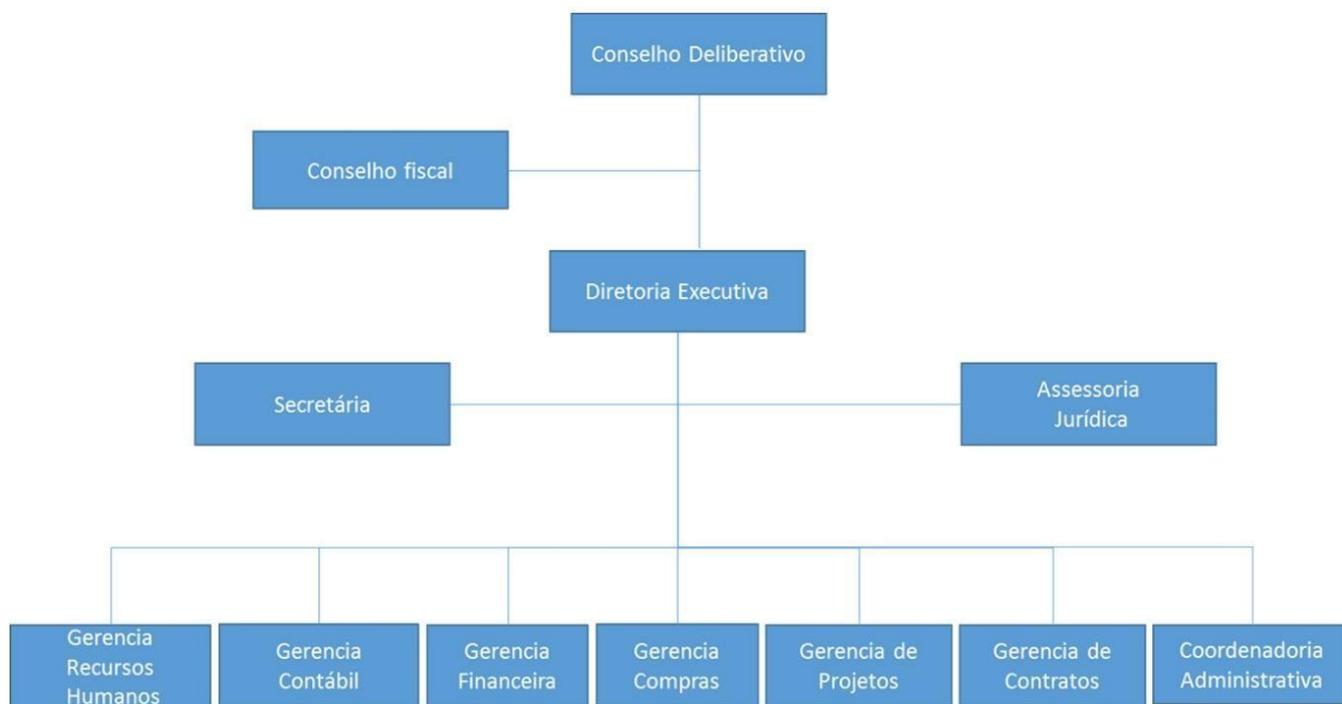
MISSÃO Apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, como também o desenvolvimento institucional, científico, cultural e tecnológico da Universidade Federal de Lavras pelo assessoramento na execução dos projetos e administração de recursos financeiros auferidos com o fim de promover a integração entre sociedade/universidade.

VISÃO Fortalecer como referencial na captação e no Gerenciamento de recursos para projetos de pesquisa, ensino e extensão e contribuir efetivamente para a geração de conhecimento, tecnologias e soluções inovadoras.

VALORES Integridade: é o eixo das atividades desempenhadas que envolvem legalidade, transparência e ética. Excelência em suas atividades: aperfeiçoamento contínuo e a qualidade dos serviços. Comportamento ético: é o respeito com os clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros. Responsabilidade Social: contribuir para a aproximação dos interesses das organizações e os da sociedade, resultando em esforços múltiplos, para o cumprimento de objetivos compartilhados.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ORGANOGRAMA



2. INSTITUIÇÃO CREDENCIADA

A FAEPE é a Fundação de Apoio credenciada à Universidade Federal de Lavras e reconhecida pelos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MEC/MCTIC, confirmando, assim, sua regularidade para atuar como Fundação de Apoio. O credenciamento junto aos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações são decisivos no processo de desenvolvimento e consolidação das fundações de apoio às Universidades.

Desde a sua criação, sempre se manteve credenciada junto aos Ministérios competentes. Para tanto, vem cumprindo rigorosamente todas as determinações contidas na Lei nº 8.958/94, alterada pela Lei nº 13.530/2017 e Decreto nº 7.423/2010, cujo prazo de vigência atualmente é de 5 (cinco) anos, consoante Portaria Conjunta nº 42, de 24 de julho de 2017, e Portaria Conjunta nº 26, de 12 de maio de 2016, publicada no Diário Oficial da União - Seção 1, N 92, em 16 de maio de 2016.

Ademais, como fundação de natureza privada, compete ao Ministério Público Estadual proceder ao acompanhamento e a fiscalização das atividades executadas pela FAEPE, cuja administração, segundo seu estatuto, está a cargo dos Conselhos Deliberativo e Conselho Fiscal e da Diretoria Executivos, assim constituídos:

CONSELHO DELIBERATIVO

Alcides Moino Júnior/CUNI – Suplente
Eduardo Alves/CUNI – Titular
Fábio Aurélio Dias Martins/EPAMIG - Membro Externo – Titular
Giovanni Francisco Rabelo – Titular
José Rodrigues Alves de Almeida e Silva/SindUFLA – Suplente
José Sebastião Andrade de Melo/SindUFLA – Titular
Lucas Henrique Pedroso Abreu/CUNI – Suplente
Renato Ramos da Silva/CUNI
Rogério Antônio Silva/EPAMIG - Membro Externo - Suplente
Soraya Alvarenga Botelho/CUNI – Titular
Vinícius Henrique Souza APG/UFLA

CONSELHO FISCAL

João José Granate Sá e Melo Marques - Titular
Moacir de Souza Dias Junior – Titular
Vitor Luis Tenório Mati - Titular
Neumar Costa Malheiros – Suplente

DIRETORIA EXECUTIVA:

Débora Cristina de Carvalho – Diretora Executiva
Cléber Carvalho de Castro – Diretor Administrativo

3- MECANISMO DE CONTROLE

O controle das atividades desenvolvidas pela FAEPE é realizado de forma interna e externa. No âmbito interno, é controlada e fiscalizada pelo seu Conselho Deliberativo (CD) e Conselho Fiscal, órgãos superiores da Fundação. Conforme o artigo 23 do Estatuto, o Conselho Deliberativo, tem a atribuição de, dentre outras, exercer fiscalização superior do patrimônio e dos recursos da Fundação, estabelecer as metas e diretrizes, aprovar o plano de trabalho e de gestão financeira, supervisionar as atividades, submeter os balancetes, a prestação de contas e os relatórios das atividades correspondentes ao exercício anterior, para apreciação do Órgão Colegiado Superior da Universidade, enfim, deliberar sobre os relatórios finais e de prestação de contas relacionados com o balanço geral da FAEPE, relativos a cada exercício.

O Conselho Deliberativo da FAEPE fiscaliza a aplicação da proposta orçamentária anual, o balanço e o relatório do ano corrente, além de deliberar sobre temas específicos relativos às atividades desenvolvidas durante o ano. Quanto ao Conselho Fiscal (art.26 do Estatuto) a quem compete, dentre outras atribuições a de verificar e acompanhar, regularmente, a ordem dos negócios contábeis e financeiros, recomendando ao Conselho Deliberativo, se necessário, auditoria externa. A FAEPE mantém, ainda, uma Auditoria Externa independente, para análise do Balanço Patrimonial e da Demonstração Contábil, cujo parecer se encontra no final deste relatório. Exige-se do Administrador da Fundação um equilíbrio nas contas de sua administração, capacidade de gerência e eficiência na gestão.

O Relatório Anual também é submetido ao Conselho Universitário (CUNI) para avaliação, aprovação e manifestação de interesse da Universidade em manter a FAEPE como Fundação de Apoio à Universidade. Assim, a Fundação obedece à legislação, quanto ao trato com recursos públicos, não só da Universidade, como também outros órgãos federais, estaduais e municipais, observando as legislações pertinentes, notadamente a Lei nº 10.520/02, Decreto nº 5.450/05, Decreto nº 8241/14 e, subsidiariamente, a Lei nº 8.666.

No âmbito externo, a fundação é controlada e fiscalizada pelo Ministério Público, pelos Tribunais de Contas, pela própria instituição apoiada, Controladoria-Geral da União e entidades concedentes de recursos (agentes de fomento).

A Diretoria Executiva observa e cumpre o disposto na Lei nº 8.958/94, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio. Essa lei é regulamentada pelo Decreto nº 7.423/2010 e pelos Decretos 8.240/2014 e 8.241/2014.

4- TRANSPARÊNCIA

A Lei 12.527/11 (Lei de Acesso à Informação LAI) e a Lei 8.958/94 regulam a publicidade e transparência das informações a serem divulgadas pelas fundações. Ainda que estatutariamente a natureza da FAAEPE seja a de instituição de direito privado, a Lei 12.527/11 (Lei de Acesso à Informação LAI) se aplica às Fundações de Apoio.

Dessa forma, no sitio eletrônico da FAEPE, www.faepe.org.br, se encontra disponível o Portal da Transparência, por meio do qual obtém o acesso às informações acerca das atividades realizadas pela fundação, com recursos de origem pública, seja o advindo diretamente do orçamento ou decorrente de subvenções sociais, contrato de gestão, termo de parceria, convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres. Nesse sentido, a fundação tem o dever de conferir a publicidade às parcelas dos recursos públicos recebidos, bem assim à sua destinação. Isso requer dizer que, à medida que a gestão é efetuada, ou seja, as atividades e as aquisições e contratações vão sendo realizadas, automaticamente os dados são enviados para o Portal, todas as informações estão disponíveis para consulta.

5- ESTRUTURA OPERACIONAL

Em 2022, a FAEPE, contou com 5 colaboradores contratados pelo regime trabalhista CLT, sendo: 5 na Rádio Universitária e

6- DESEMPENHO OPERACIONAL

No ano de 2022 a FAEPE não realizou gestão administrativa e financeira de projetos de ensino, pesquisa e extensão em parceria com a UFLA, já que tais projetos estão concentrados em outra fundação de apoio denominada FUNDECC.

Por tais razões não recebeu em 2022, receitas decorrentes de projetos financiadas por entidades públicas e privadas (art. 74, inciso III, Res. 073/2021). Por esse motivo, não registrou a participação de discentes de graduação e de pós-graduação e de pós-doutorandos em projetos, não realizou processos de importação e, portanto, não se obrigou a encaminhar prestações de contas desta natureza à UFLA.

De igual forma, não gerenciou a execução de obras financiadas com recursos públicos ou privadas para a Universidade Federal de Lavras, bem assim, não adquiriu equipamentos decorrentes de projetos e, destarte, portanto, não procedeu à transferência destes equipamentos para incorporação ao patrimônio da UFLA.

Ademais, não ressarciu a UFLA pelo uso do nome, imagem, capital intelectual e infraestrutura, uma vez que, em 2022 não gerenciou projetos da instituição. Quanto ao tema de ressarcimentos, importante registrar que, atualmente, a sede da FAEPE ocupa um imóvel pertencente à universidade, e este está amparado por contrato oneroso firmado entre as partes.

7. ATIVIDADES PRÓPRIAS DA FUNDAÇÃO

7.1 Rádio Universitária FM

A Rádio Universitária foi fundada em 1987 e, sempre contou com inúmeros programas culturais, educativos e informativos. Ao longo dos anos, foram criados espaços dentro da grade de programação para a divulgação da ciência e tecnologia, produzida no âmbito da Universidade e uma maior integração com a comunidade de Lavras e região. É reconhecida pela comunidade acadêmica como uma ferramenta importante na veiculação de informação, notícias e atividades desenvolvidas nos projetos realizados pela UFLA.

A Rádio Universitária possui conteúdo educativo/cultural e músicas bem selecionadas. A área de cobertura abrange cerca de 40 municípios nas Regiões Sul de Minas, Oeste, Campo das Vertentes e Centro, atingindo uma população aproximada de 1 milhão de habitantes. A Rádio também pode ser ouvida em qualquer parte do mundo, via internet, pelos aplicativos RadiosNet, Spotify, Tune In dentre outros.

No ano de 2020, a Rádio Universitária implantou uma nova rotina de trabalho com a participação e adesão ativa de todos os colaboradores no planejamento de novos programas, quadros e vinhetas para a divulgação de informações disponibilizadas pela UFLA, à comunidade de Lavras, ao esporte e toda a região como os programas: Música e Informação, Redação 105, Jornal do Campus, Universitária Notícias, Esporte em Foco e Jornal da Noite.

A nova grade da emissora contempla um bloco de apoio a cada hora (de 20 em 20 minutos), aumentando o espaço para músicas e conteúdo. A modernização também passa pela criação de uma nova identidade visual, novo site, aplicativo e a inclusão, fomento e interação nas redes sociais, entre eles no Facebook, Instagram, You Tube e Whatsapp.

EQUIPE DE COLABORADORES

Eugênio Geraldo de Souza
Diretor, Locutor, Operador e Redator

Bruno Henrique Araújo
Diretor Comercial, Produtor Musical

Edwar Estebam Cortez
Locutor e Operador e Produtor Musical

Luciano de Paula - UFLA
Locutor, Operador, Redator e Produtor Musical

Sandro Araújo - UFLA
Locutor

GRADE DE PROGRAMAÇÃO

HORÁRIO	PROGRAMA
0h – 5h	Madrugada 105
5h – 8h	Radar 105
7h	Redação 105
8h	Redação 105
8h – 9h	Painel 105 – 1ª Edição
9h	Redação 105
9h – 20h	Repertório Brasileiro
9h40 – 10h	Mini Especial
10h	Redação 105
10h20 – 10h40	Pop Rock Brasil
11h	Redação 105
12h	Redação 105
12h – 13h	Painel 105 – 2ª Edição
13h	Redação 105
13h – 13h20	Repertório Brasileiro
13h40 – 14h	Mini Especial
14h	Redação 105
15h	Redação 105
15h20 – 15h40	Pop Rock Brasil
16h	Redação 105
16h – 17h	Painel 105 3ª Edição
17h	Redação 105
19h – 20h	Voz do Brasil
20h	Redação 105
20h20 – 20h40	Repertório Brasileiro
21h	Redação 105
21h – 22h	Painel 105 4ª Edição
22h	Redação 105
22h – 22h20	Pop Rock Brasil
23h	Redação 105
23h – 00h00	Sweet Memories

ÁREA DE COBERTURA

Com transmissor de 3 mil watts (Erp), na frequência 105.7, a Rádio Universitária FM alcança ao menos de 44 municípios nas Regiões Sul de Minas, Oeste, Campo das Vertentes e Centro, atingindo uma população aproximada de 1 milhão de habitantes. A rádio também é ouvida em qualquer parte do país e mundo, via internet, pelos aplicativos RadiosNet, Spotify, Tune In e outros.

Inserções da UFLA, através de Spots, Entrevistas, Chamadas e Testemunhal e Programas

RÁDIO CIÊNCIA UFLA	2.555 inserções
ENTREVISTAS (20min.)	80 inserções
MINUTO DO CAMPUS	3.285 inserções
EXPLICANDO DIREITO – Núcleo de Prática Jurídica	2.190 inserções
MOMENTO NÚCLEO CINVEST	2.190 inserções
OUTUBRO ROSA – PRAECC/Coord. Saúde	360 inserções
TOTAL.....	10.660 inserções

Campanhas diversas relacionadas a comunidade de Lavras e região

DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA (HEMOMINAS) inserções	2.100
CAMPANHA LAR E VIDA inserções	1.095
SINE – OPORTUNIDADES DE EMPREGO inserções	1.095
CAMPANHAS DE VACINAÇÃO inserções	2.920
CAMPANHAS DE VACINAÇÃO (Animal) inserções	720
INFORMAÇÕES E CAMPANHAS SOBRE TRÂNSITO inserções	1.825
CAMPANHAS TSE (Fortalecimento da Democracia) inserções	1.080
TOTAL	10.835 inserções

7.2 PARCERIA COM A EMATER

A cafeicultura mineira colhe safras que em anos de bienalidade positiva, ultrapassam 30 milhões de sacas, representando 70% da produção nacional de café arábica. As receitas em exportações geradas pelo café para o Estado de Minas Gerais chegam a \$4 bilhões.

A cafeicultura é a maior fonte geradora de renda da agropecuária mineira envolvendo em sua cadeia produtiva mais de 130.000 produtores com grande impacto na geração de empregos diretos e indiretos o que justifica sua importância econômica e social. Grande parte deste café é destinado à exportação, sendo os EUA, Japão e União Europeia os principais compradores do café brasileiro. A produção em abundância é extremamente significativa e importante para Minas Gerais, mas é na sua qualidade que o estado se desponta e precisa ser conhecido e reconhecido pelos mercados.

Em termos de qualidade, a cafeicultura é caracterizada por diferenças regionais que possibilitam a obtenção de cafés com nuances de aromas e sabores únicos, que agradam aos mais exigentes mercados do mundo, com um potencial de crescimento no rentável mercado de cafés especiais.

O mercado internacional tem uma grande demanda para cafés com qualidade superior, fato que impõe ao setor produtivo a busca constante pela excelência na produção. Deste modo, cabe às instituições, públicas ou privadas, que apóia o desenvolvimento deste setor, articular-se e desenvolver mecanismos que proporcionem a constante melhoria no seguimento com análises constantes da qualidade sensorial dos cafés mineiros e divulgação destes resultados.

Neste Contexto o XVIV Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, metodologia de trabalho desenvolvida pela EMATER-MG, visa premiar os melhores cafés de Minas Gerais, divulgando os produtores, municípios e regiões do Estado que investem na produção de café diferenciado, especial, agregando valor ao produto, gerando renda, informação, divisas para o estado e qualidade de vida ao cafeicultor mineiro.

Metodologia

Etapas Realizadas

O 19º Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais 2022 recebeu este ano 1422 amostras de café arábica, das 4 regiões produtoras do Estado, envolvendo 153 municípios, sendo 1127 amostras na categoria Natural e 295 na Cereja Descascado, Despoldado ou Desmucilado. A região produtora com maior número de inscrições foi a Mata de Minas, com 726 amostras. Em seguida, a região Sul de Minas, com 454, Cerrado Mineiro, com 159 e Chapada de Minas, com 83.

As amostras ao serem recebidas nos escritórios locais foram encaminhadas para o Polo Embrapii (antigo Centro de Excelência do Café), no *Campus* Machado do Instituto Federal do Sul de Minas, onde são codificadas, classificadas e preparadas para a etapa seguinte, que consiste na torra e análise sensorial destas amostras conforme a metodologia da Associação de Cafés Especiais-SCA, por juízes devidamente qualificados para este fim, onde serão (foram) analisados os atributos fragrância, aroma, sabor, acidez, corpo, uniformidade, ausência de defeitos, doçura, finalização, equilíbrio e avaliação global e receberão (receberam) notas de 0 a 10.

Para a disputa foram aceitas apenas amostras de grãos da espécie arábica, colhidas em 2022, tipo 2, de acordo com a tabela oficial brasileira de classificação de café, peneira 16 e acima, com vazamento máximo de 5%, e umidade entre 10% e 12%.

Ao final de cada etapa, a empresa envia os laudos de análise sensorial, com as notas atribuídas pelos juízes, para compor o somatório da nota final e assim obter as amostras que são aprovadas para a etapa seguinte.

1ª Etapa – Análise Sensorial

Foram classificadas para participar da prova sensorial 870 amostras nas duas categorias, Café Natural e Café Cereja Descascado/ Despulpado. As amostras foram analisadas no período de 15 de setembro à 09 de outubro de 2022 pela empresa contratada via licitação, Oriental Consultoria em Café Ltda, de propriedade do experiente provador Jorge José de Menezes Assis.

2ª Etapa – Análise Sensorial

Nesta segunda etapa foram provadas as 225 amostras com maiores notas da primeira etapa, realizada nos dias 04, 05 e 06 de novembro de 2022, na Sede do Sindicato dos Produtores de Alfenas.

3ª Etapa – Prova Final

No dia 28/11/2022, foi realizada em Belo Horizonte a classificação final onde foram provadas as 42 amostras com maiores notas e definidos os campeões.

4ª Etapa – Evento Premiação

Realizado na EMATER-MG, no dia 07 de dezembro de 2022.

Os Cafés campeões foram adquiridos pelo Supermercado Verdemar, perfazendo um total de 80 scs comercializadas, gerando R\$352.500,00 aos produtores. O primeiro lugar teve o lote vendido a R\$7.000,00, um valor 600% superior ao mercado.

Belo Horizonte - MG, 31 de julho de 2023

Ilmos. Srs.
Diretores, Conselheiros e Administradores da
Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPE
Lavras - MG

A/C.: Professor Cláudio Lucio Mendes
Diretor Executivo

Patricia Ribeiro do Couto
Contadora

Prezados Senhores,

Anexamos o Parecer Final e Conclusivo da Auditoria Externa, reemitido às Notas Explicativas elaboradas pela **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPE**, incluindo as Demonstrações Contábeis e Financeiras do período levantado em 31 de dezembro de 2022, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados do Período, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Fluxo de Caixa.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas., para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,


Warley de Oliveira Dias
CONTADOR
CRC/MG n.º 094.865

R&R AUDITORIA E CONSULTORIA
Warley de Oliveira Dias
Diretor

Aviso Legal: "A Morison Global Limited é uma associação global de empresas de serviços profissionais de propriedade e gerenciadas de forma independente. Os serviços profissionais são prestados pelas firmas-membro individuais. A Morison Global Limited não fornece serviços profissionais por direito próprio. Nenhuma firma-membro tem responsabilidade pelos atos ou omissões de qualquer outra firma-membro decorrente de sua participação na Morison Global Limited".

Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Extensão FAEPE

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2022

Sumário

RELATÓRIO DA DIRETORIA	3
Balanço Patrimonial	4
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021	4
(Valores Expressos em R\$ 1)	4
Demonstração do Resultado	5
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021	5
(Valores Expressos em R\$ 1)	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social.....	6
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021	6
(Valores Expressos em R\$ 1)	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	7
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021	7
(Valores Expressos em R\$ 1)	7
1 - CONTEXTO OPERACIONAL	8
2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	8
3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	8
4 - DISPONIBILIDADES.....	10
5 - INVESTIMENTOS.....	11
6 - IMOBILIZADO	11
7 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS.....	12
8 - CONVÊNIOS E CONTRATOS	12
9 – PROVISÃO CONTINGENCIAL.....	12
10 – RENÚNCIA FISCAL.....	13
11 - PATRIMONIO SOCIAL	13
12 - GRATUIDADES CONCEDIDAS.....	14
13 – INDICES E QUOCIENTES DE ANÁLISE PATRIMONIAL E FINANCEIRA.....	14
14 – SEGUROS CONTRATADOS	14
15 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEGREGADAS.....	15
16 – EVENTOS SUBSEQUENTES	15

Fundação de Apoio Ensino Pesquisa e Extensão
19.084.599/0001-17

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Lavras, 31 de julho de 2023

Balanço Patrimonial
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores Expressos em R\$ 1)

Ativo	2022	2021	Passivo e Patrimônio Líquido	2022	2021
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	9.486.078	1.160.264	Contas a Pagar	8.969.404	22.776
Caixas	-	452	Obrigações Trabalhistas	17.653	18.034
Bancos - Recursos livres	16.569	6.132	Salários a Pagar/Férias/Provisão Férias	17.653	18.034
Bancos recursos com restrições	0	0	Impostos e Contribuições a Recolher	3.472	4.028
Aplicações financeiras - recursos livres	521.795	1.153.680	Folha s/ Inss/Pis/Fgts/IR/Iss - Contas Livres	3.472	4.028
Aplicações financeiras – rec c/ restrições	8.947.715	0	Descontos e Repasses – Contas Livres	564	714
Contas a receber	0	6.373	Pensão Alimentícia	564	714
Cliente - Recursos Livres	0	5.454	Obrigações com Terceiros	8.947.715	0
Adiantamentos	0	919	Convênios e contratos Restrito	8.947.715	0
Despesas Antecipadas	0	3.097			
Seguro	0	3.097	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	8.969.404	22.776
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	9.486.078	1.169.734			
Não Circulante			Não Circulante		
Investimentos	3.680.347	3.685.166	Provisão Trabalhista	0	495.901
Caarg	13.416	18.235	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0	495.901
Credigrande	21.931	21.931			
Terrenos para Venda	3.645.000	3.645.000			
Imobilizado	83.257	86.296	Patrimônio Social		
Moveis e Utensílios	169.506	169.506	Fundo Patrimonial	15.000	15.000
(-) Depreciação Acumulada	(118.452)	(117.491)	Superávit Acumulado	1.322.519	1.751.643
Imóveis - Terrenos	-	-	Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.085.000	3.085.000
Veículos	81.114	81.114	Resultado do Exercício	(142.241)	(429.124)
(-) Depreciação Acumulada	(81.114)	(81.114)	TOTAL PATRIMÔNIO SOCIAL	4.280.278	4.422.519
Maquinas e Equipamentos	28.527	28.527			
(-) Depreciação Acumulada	(16.324)	(14.246)			
Shopping Universo - Salas 314/319	20.000	20.000	TOTAL DO PASSIVO	13.249.682	4.941.196
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.763.604	3.771.462			
TOTAL DO ATIVO	13.249.682	4.941.196			

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Demonstração do Resultado
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores Expressos em R\$ 1)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita Operacional Bruta	414.351	411.575
Receitas FAEPE	413.990	403.318
Receitas com Projetos	361	8.257
Superávit (Déficit) Bruto	414.351	411.575
Despesas e Receitas Operacionais	(556.592)	(840.699)
Despesas com Administração	(621.153)	(943.782)
Despesas com Pessoal	(145.036)	(297.832)
Despesas com Eventos UFLA	(228.500)	(73.491)
Outras Despesas Administrativas	(244.578)	(569.421)
Despesas com Depreciação e Amortização	(3.039)	(3.039)
Despesas com Projetos	(361)	(8.257)
Recursos Aplicados em Projetos	-	(7.892)
Despesas Financeiros de Projetos	(361)	(366)
Resultado Financeiro	64.921	36.341
Receitas Financeiras	68.365	38.895
Despesas Financeiros	(3.444)	(2.554)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-	75.000
Receitas com Venda de Imóveis	-	990.000
Despesas com Baixa de Imóveis	-	(915.000)
Superávit (Déficit) Líquido do Exercício	<u>(142.241)</u>	<u>(429.124)</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores Expressos em R\$ 1)

Composição		Fundo Patrimonial	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit (Déficit) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020		15.000	-	956.643	971.643
Ajustes Avaliação Patrimonial - Imóveis	Nota 11		3.860.000	-	3.860.000
Incorporação aos Resultados - Baixa Venda Imóveis			(775.000)	775.000	-
Ajuste Exercício Anterior - Imóveis não contemplados (Salas Shopping)	Nota 6(a)			20.000	20.000
Superávit (Déficit) do Exercício				(429.124)	(429.124)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		15.000	3.085.000	1.322.519	4.422.519
Superávit (Déficit) do Exercício				(142.241)	(142.241)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		15.000	3.085.000	1.180.278	4.280.278

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores Expressos em R\$ 1)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Déficit) Superávit do Exercício	(142.241)	(429.124)
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	3.039	3.039
Valor residual das baixas do imobilizado/investimento	-	(75.000)
(Aumento) redução nos ativos:		
Clientes	5.454	(3.604)
Adiantamentos	919	(919)
Despesas Antecipadas	3.097	(251)
Aumento (redução) nos passivos:		
Obrigações Tributárias a Recolher	(555)	(2.227)
Obrigações Trabalhistas	(381)	(10.573)
Descontos e Repasses	(150)	150
Receitas a Realizar - Convenios/Contratos/Eventos	8.947.715	(8.245)
Provisão para contingências	(495.901)	444.384
Recursos líquidos provenientes das operações	<u>8.320.995</u>	<u>(82.370)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Baixas do imobilizado por venda	-	990.000
Baixa de Participações Societárias	4.818	2.008
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	<u>4.818</u>	<u>992.008</u>
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>8.325.813</u>	<u>909.638</u>
Varição do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	9.486.078	1.160.264
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>1.160.265</u>	<u>250.626</u>
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>8.325.813</u>	<u>909.638</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em Reais – (R\$ 1)**

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPE, como as demais fundações de apoio criadas no âmbito das Instituições de Ensino Superior, tem amparo e credenciamento nos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia de acordo com a lei 8.958/94, regulamentada pelo Decreto lei nº 5.205/04 e pela lei de Inovação Tecnológica de nº 10.973/04. Caracteriza-se como uma organização dentro do terceiro setor instituída pela ASPESAL – Associação de Professores da Escola Superior de Agricultura de Lavras em 16 de junho de 1976, como Fundação do Direito Privado sem fins lucrativos, com a missão de promover o apoio institucional à UFLA – Universidade Federal de Lavras relativas ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, inclusive aqueles de natureza infra estrutural, mediante assessoramento à elaboração de projetos e administração de recursos obtidos.

A FAEPE desempenha importante papel como fundação integrada à estrutura organizacional da UFLA proporcionando meios para a captação, viabilização dos programas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento da UFLA.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são: (I) perda estimada para crédito de liquidação duvidosa, quando existente; (II) vida útil dos ativos - Nota 6; e (III) provisões e contingências - Nota 9.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro obedeceram aos princípios e práticas de contabilidade adotadas no Brasil e demais normas técnicas contábeis das entidades sem fins lucrativos. Nesse sentido, tomou como base de referência as orientações advindas da Lei nº 11.638/2007, naquilo que importa às questões contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em Reais – (R\$ 1)

vinculadas às organizações que integram o Terceiro Setor, a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a NBC ITG 2002 – Entidades sem Fins De Lucros, aprovada pela Resolução CFC Nº 1409/12, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros. O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Fundação, a seguir:

- a) **Demonstração do Superávit (Déficit)** – O resultado é apurado com base no regime de competência de exercícios.
- b) **Disponibilidades** - São representados por caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional, referentes à caixa, bancos e aplicações financeiras em títulos de renda fixa com disponibilidade imediata e são utilizados pela Fundação no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo por meio do resultado que se equipara ao valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento do exercício. Em função disso são considerados como "equivalentes de caixa", conforme estabelecido na NBC TG 03 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa).
- c) **Convênios e contratos** – Os direitos e obrigações junto aos projetos são registrados quando do seu efetivo recebimento e desembolso para efeitos de demonstração nas contas patrimoniais.
- d) **Demais ativos circulantes e não circulantes** – São apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Além disso, quando aplicável, as transações relevantes são ajustadas a valor presente. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente de contas a receber é feita na receita bruta no resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e é apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação, conforme NBC TG 12 (em consonância com o Pronunciamento Técnico do CPC 12 – Ajuste a Valor Presente). Os valores vencíveis em até 12 meses estão contemplados no grupo do circulante e os com prazos superiores a 12 meses no grupo do não circulante.
- e) **Imobilizado** - Os registros no imobilizado correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Fundação ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens, de acordo com a NBC TG 27 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado). O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, reduzido da depreciação calculada pelo método linear às taxas usuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, bem como a recuperabilidade dos ativos.
- f) **Demais passivos circulantes e não circulantes** – São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em Reais – (R\$ 1)**

encargos e variações monetárias incorridos, em base “pro-rata” dia. Além disso, quando aplicável, as transações relevantes são ajustadas a valor presente, conforme NBC TG 12 (em consonância com o Pronunciamento Técnico do CPC 12 – Ajuste a Valor Presente).

- g) Reconhecimento de receita** – A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Fundação e possa ser mensurada de forma confiável, conforme determina a NBC TG 30 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 30 – Receitas).

As receitas e despesas relacionadas à mesma transação ou a outro evento são reconhecidas, simultaneamente, de acordo com o princípio da confrontação das despesas com as receitas (regime de competência) de que trata a NBC TG 30 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 30 – Receitas).

- h) Demonstrações dos fluxos de caixa** – As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com a NBC TG 03 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

- i) Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro** – As principais políticas contábeis vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados com o objetivo de melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações financeiras da Fundação, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades.

- j) Recursos livres e com restrições** - A distinção de recursos livres e com restrições refere-se a denominações contábeis, respectivamente, para projetos executados com recursos próprios (livres) e para projetos executados com recursos de terceiros (restritos).

4 - DISPONIBILIDADES

Representam as disponibilidades dos recursos financeiros e que possuem características de liquidez imediata. A composição dos saldos era a seguinte:

	2022	2021
<u>RECURSOS PRÓPRIOS/LIVRES</u>		
Caixa	-	453
Bancos c/Movimento	16.569	6.132
Aplicações Financeiras	521.795	1.153.680
Total	538.364	1.160.265
<u>RECURSOS TERCEIROS/COM RESTRIÇÃO</u>		
Aplicações Financeiras	8.947.715	-
Total	8.947.715	-
Total Geral do Disponível	9.486.078	1.160.265

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2022 e 2021**
Em Reais – (R\$ 1)

5 - INVESTIMENTOS

A composição dos saldos era a seguinte:

	2022	2021	
RECURSOS PRÓPRIOS/LIVRES			
Investimentos Cooperativa CAARG	13.416	18.235	(a)
Investimentos Cooperativa CREDIGRANDE	21.931	21.931	
Terrenos para Vendas	3.645.000	3.645.000	(b)
Total	3.680.347	3.685.166	

- (a) Saldo do Investimento mantido junto a Cooperativa Agrícola Alto Rio Grande Ltda. A Fundação solicitou desligamento da Cooperativa e a devolução de suas cotas, a qual será restituída em 50 parcelas mensais e consecutivas, vencendo a última em setembro de 2025. O saldo corresponde a 33 parcelas.
- (b) Reconhecimento de imóveis rurais que se encontravam contemplados no grupo do imobilizado e que foram reclassificados para esse grupamento em virtude de terem sido aprovados para venda pelo Ministério Público de Minas Gerais, e o resultado a ser aplicado na aquisição de outro imóvel urbano. Esse valor está representado por 35 lotes situados na "Fazenda Palmital", atualmente "Condomínio Náutico AMIGRANDE" no município de Ijaci. Esses valores estavam contemplados pelo valor histórico de R\$ 700.000. Em 02 de setembro de 2020 deu-se início ao processo de inventário dos 35 (trinta e cinco) terrenos, os quais constam do "Parecer Técnico de Avaliação" autos NF 0382.20.000544-7, emitido pelo CEAT – Setor de Engenharia do Ministério Público de Minas Gerais, que avaliou esses imóveis ao valor justo em R\$ 4.560.000, cujos efeitos contemplados nesse exercício, foram registrados tendo como contrapartida o grupo do patrimônio social, rubrica "ajuste de avaliação patrimonial". No exercício de 2021, foram reconhecidas a baixa relativa a venda de 07 terrenos cujos valores de custo foram baixados nas contas de resultado no montante de R\$ 915.000.

6 - IMOBILIZADO

A composição dos saldos era a seguinte:

RECURSOS PRÓPRIOS/LIVRES	2022	2021	
Moveis e utensílios	169.506	169.506	
Veículos	81.114	81.114	
Máquinas e equipamentos	28.527	28.527	
Salas Shopping Universo	20.000	20.000	(a)
Depreciação Acumulada	(215.890)	(212.851)	
	83.257	86.296	

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2022 e 2021**
Em Reais – (R\$ 1)

(a) Reconhecimento da sala 314 com aproximadamente 16 m²; e sala 319 com aproximadamente 15 m², localizadas no Shopping Universo, Rua Chagas Doria, 29, Centro Lavras/MG, contabilizadas em 2021 contra o grupamento do Patrimônio social.

A Entidade possui processo judicial de ação demarcatória em andamento, requerendo área remanescente de 71,06 hectares do imóvel denominado Fazenda Muquem, localizada no distrito Vitória Vitorinha no município de Lavras, matrícula 14.858, baixado integralmente em virtude de vendas e/ou quitação de ações judiciais em exercícios anteriores. Numa dessas baixas, a Arrematante não observou a área de confronto entre as propriedades fazendo uso dessa área remanescente. Por meio do Ofício 069 datado de 10 de julho de 2019, a Arrematante reconheceu o equívoco na remarcação da área remanescente e que procedesse em conjunto os tramites necessários com vistas a correta demarcação da área e apresentação de acordo para análise e homologação pelo Poder Judiciário, o qual se encontra em andamento sem contestação pela arrematante.

7 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Apropriação dos valores devidos a título de salários do mês, bem como do reconhecimento da provisão de férias e seus encargos, calculados proporcionalmente ao período aquisitivo de cada colaborador, cuja composição dos saldos era a seguinte:

RECURSOS PRÓPRIOS/LIVRES	2022	2021
Salários a Pagar	5.069	5.444
Provisão de Férias a Pagar	9.357	9.361
Provisão de Encargos de Férias a Pagar	3.228	3.230
	17.654	18.035

8 - CONVÊNIOS E CONTRATOS

Refere-se ao reconhecimento de valores de projetos e convênios vinculados, administrados pela Fundação, reconhecidos nas contas de resultado a medida de sua realização. Esses valores estão consubstanciados no grupo do Ativo na rubrica de disponibilidades. As obrigações da Entidade com os convênios e contratos obedece à convenção nos termos de cada projeto e pode assim ser representado:

Descrição	2022	2021
Convênios/contratos/eventos	8.757.767	-
Receitas financeiras	189.948	-
	8.947.715	-

9 – PROVISÃO CONTINGENCIAL

Provisão constituída de acordo com expectativa dos Assessores Jurídicos, para fazer face a reclamatória trabalhista nº 001005-13.2019.5.03.0065, constituída até dezembro de 2021 no montante de R\$ 495.901. Nesse exercício, o processo foi encerrado mediante acordo homologado e quitado.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em Reais – (R\$ 1)**

Conforme expectativa dos Assessores Jurídicos da Entidade, inexistem valores a serem provisionados para o exercício de 2022.

10 – RENÚNCIA FISCAL

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, a entidade goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, quais sejam o IRPJ e a CSLL.

É isenta/imune do recolhimento da COFINS e do ISS incidente sobre as receitas relativas às suas atividades próprias.

Em atendimento a ITG 2002 (R1) – entidade sem finalidade de lucros - a Faepe apresenta a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 2021 e 2020:

- IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica
- CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
- ISSQN – Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza
- COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – sobre as receitas próprias.

11 - PATRIMONIO SOCIAL

Conforme estatuto, a FAEPE aplica integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos institucionais. Dessa forma os resultados apurados são integralmente incorporados ao patrimônio social. A composição dos saldos era a seguinte:

RECURSOS PRÓPRIOS/LIVRES	2022	2021	
Fundo Patrimonial	15.000	15.000	
Resultados Acumulados	1.180.278	1.322.519	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.085.000	3.085.000	(a)
	4.280.278	4.422.519	(b)

(a) Ajuste de avaliação patrimonial em virtude de 35 lotes situados na “Fazenda Palmital”, atualmente “Condomínio Náutico AMIGRANDE” no município de Ijaci, que se encontravam registrados no “imobilizado” pelo valor histórico de R\$ 700.000, conforme consubstanciado na Nota 6 (b). Em 02 de setembro de 2020 deu-se início ao processo de inventário desses terrenos, conforme “Parecer Técnico de Avaliação” autos NF 0382.20.000544-7, emitido pelo CEAT – Setor de Engenharia do Ministério Público de Minas Gerais, que avaliou esses imóveis ao valor justo em R\$ 4.560.000. Ainda no exercício de 2021, foram reconhecidas a baixa relativa a venda de 07 terrenos cujos valores de acréscimo patrimonial foram incorporados aos resultados acumulados no montante de R\$ 775.000.

(b) As modificações e variações ocorridas no patrimônio líquido, encontram-se devidamente evidenciadas na Demonstração das Mutações do Patrimônio Social.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em Reais – (R\$ 1)**

15 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEGREGADAS

Conforme disposição contida na Resolução CFC 1409/12 que aprovou a ITG 2002, as demonstrações financeiras segregadas em recursos livres e restritos dispostos no balanço patrimonial e demonstração de resultado estão assim representadas:

ATIVO	Recursos		TOTALS
	Próprios/Livres	Terceiros/Restritos	
ATIVO CIRCULANTE	538.364	8.947.715	9.486.078
Disponibilidades	538.364	8.947.715	9.486.078
Bancos Conta Movimento	16.569		16.569
Aplicações Financeiras	521.795	8.947.715	9.469.509
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.763.604	-	3.763.604
Investimentos	3.680.347	-	3.680.347
Participações Societárias - Custo	35.347		35.347
Terrenos para Venda	3.645.000		3.645.000
Imobilizado Liquido	83.257		83.257
TOTAL DO ATIVO	4.301.968	8.947.715	13.249.683

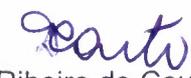
PASSIVO	Recursos		TOTALS
	Próprios/Livres	Terceiros/Restritos	
PASSIVO CIRCULANTE	21.690	8.947.715	8.969.405
Obrigações Tributárias a Recolher	3.472		3.472
Obrigações Trabalhistas	17.654		17.654
Descontos e Repasses	564		564
Receitas a Realizar - Convenios/Contratos/Eventos	-	8.947.715	8.947.715
PATRIMÔNIO SOCIAL	4.280.278	-	4.280.278
Fundo Patrimonial	15.000		15.000
Superavit (Déficit) Acumulados	1.322.519		1.322.519
Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.085.000		3.085.000
Lucros (Prejuízo) do Período	(142.241)		(142.241)
TOTAL DO PASSIVO	4.301.968	8.947.715	13.249.683

16 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A Administração não tem conhecimento de eventos ocorridos entre a data de encerramento do exercício social e da elaboração dessas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Lavras – MG, 31 de dezembro de 2022


Professora Débora Cristina de Carvalho
Diretora Executiva


Patrícia Ribeiro do Couto
CONTADOR - CRC/MG 099983/O-7

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Senhores Diretores e Conselheiros da
Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPE
Lavras - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão FAEPE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos assuntos contidos no parágrafo “Base para Opinião com Ressalva”, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPE**, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião com ressalva

A FAEPE possui registrado em suas demonstrações financeiras, ativo imobilizado com valor líquido de R\$ 83.257,13. No entanto, inexitem na data de 31 de dezembro de 2022, controle patrimonial que permita identificar os valores de custo individuais bem como os custos de depreciação por item, o que pode estar ocasionando depreciação sobre itens totalmente depreciados. Conforme as normas de contabilidade NBC TG 01 e 27, a Administração deve promover controle individual dos itens, definir taxas de depreciação de acordo com expectativa de vida interna, bem como promover ajustes ao valor recuperável quando aplicáveis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPE**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ênfase

Conforme consta da Nota Explicativa 6, a Entidade possui processo judicial de ação demarcatória em andamento, requerendo área remanescente de 71,06 hectares do imóvel denominado Fazenda Muquem, localizada no distrito Vitória Vitorinha no município de Lavras, matrícula 14.858, baixado integralmente em virtude de vendas e/ou quitação de ações judiciais em exercícios anteriores. Numa dessas baixas, a Arrematante não observou a área de confronto entre as propriedades fazendo uso dessa área remanescente. Por meio do Ofício 069 datado de 10 de julho de 2019, a Arrematante reconheceu o equívoco na remarcação da área remanescente e que procedesse em conjunto os tramites necessários com vistas a correta demarcação da área e apresentação de acordo para análise e homologação pelo Poder Judiciário, o qual se encontra em andamento sem contestação pela arrematante.

Embora apresente Capital Circulante Líquido adequado, a **FAEPE** apresentou prejuízos operacionais em quatro dos últimos cinco exercícios, o que demonstra necessidade de geração de resultados positivos para manutenção do equilíbrio operacional e manutenção de suas atividades operacionais, pressupostos nos quais foram elaboradas suas demonstrações financeiras. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPE** é a responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Tivemos acesso ao relatório da administração e entendemos que está de forma satisfatória.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPE** é a responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos Controles Internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPE**, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a **FAEPE**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPE** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia, de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os Controles Internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos Controles Internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos Controles Internos da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPE**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPE**.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPE** a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos Controles Internos que identificamos durante nossos trabalhos.

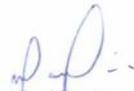
Belo Horizonte, 31 de julho de 2023

R&R AUDITORIA E CONSULTORIA

CRC/MG n° 5.198-02

CVM 8460

CNAI PJ 00190



Warley de Oliveira Dias
CONTADOR
CRC/MG n. ° 094.865